UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRARIAS
CAMPUS III – BANANEIRAS (PB)
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO PROJETO DE ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, MUNICÍPIO DE BANANEIRAS (PB)

ERIVALDO DA SILVA JUSTINO

Bananeiras (PB)
Dezembro de 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRARIAS
CAMPUS III – BANANEIRAS (PB)
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO PROJETO DE ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, MUNICÍPIO DE BANANEIRAS (PB)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, como exigência para obtenção do título de Licenciado em Ciências Agrárias.

Autor: Erivaldo da Silva Justino

Orientador: Prof. Dr. George Rodrigo Beltrão da Cruz

Bananeiras (PB)
Dezembro de 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

TITULO: Avaliação de sistemas de produção no Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima, município de Bananeiras (PB)

Autor: Erivaldo da Silva Justino
Orientador: Prof. Dr. George Rodrigo Beltrão da Cruz

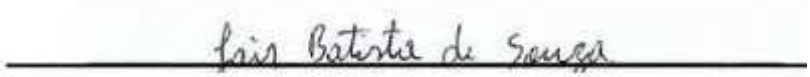
Conceito: APROVADO

JULGAMENTO:

Comissão Examinadora:

Prof. Dr. George Rodrigo Beltrão da Cruz
Departamento de Ciência Animal DCA/CCHSA/UFPB

Msc. Aécio Melo de Lima
Bacharel em Agroecologia
Mestre em Tecnologia Agroalimentar PPGTA/CCHSA/UFPB



Jair Batista de Sousa
Médico Veterinário - Departamento de Ciência Animal DCA/CCHSA/UFPB
Mestrando em Ciências Agrárias (Agroecologia) – PPGCAG/CCHSA/UFPB

Bananeiras (PB)
Dezembro – 2020

BIOGRAFIA DO AUTOR

Erivaldo da Silva Justino, natural de Solânea (PB), filho de José Justino Neto e de Vanderlúcia Felinto da Silva. Cursou o Técnico em Agropecuária no Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros” entre os anos de 2011 e 2014. Estagiou no Laboratório de Caprinocultura e Ovinocultura do CCHSA/UFPB, e participou do programa Bolsa Auxílio por dois anos. Estudante de graduação, ingressou na Universidade Federal da Paraíba no Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no ano de 2015.

Ao meu avô Antonio Felinto, pelo exemplo de caráter e ser humano.
A minha esposa Natalí Cruz, pela parceria, amor e apoio incondicional.
A minha família e amigos.

Dedico!

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me proporcionar a vida saúde e oportunidades que me trouxeram até aqui, e por não me permitir desistir.

A minha querida família, em especial **Evandra Justino**, minha irmã que sempre esteve disponível a me ajudar sempre que precisei.

Agradeço a minha esposa **Natalí Cruz,** por todo amor e paciência que tem para comigo, e pela ajuda em todos os momento da minha vida.

Aos assentados do Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima que aceitaram a participar da pesquisa.

Ao meu orientador, professor **George Rodrigo Beltrão da Cruz**, por todo incentivo e orientação e ajuda na construção deste trabalho.

Agradeço a todos os meus amigos de graduação, que tornaram esse momento da minha vida mais especial.

Ao CCHSA, pela oportunidade de cursar uma graduação e a todos os professores que contribuíram para minha formação.

A todos que diretamente e indiretamente contribuíram para minha formação.

Muito obrigado!!!

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS iv

LISTA DE FIGURAS v

1. INTRODUÇÃO 8

2.1. Breve Caracterização do Assentamento nossa senhora de Fátima 10

2.2. Agricultura familiar em assentamentos rurais 10

2.3. Extensão e pesquisa em assentamentos rurais 11

2. MATERIAL E MÉTODOS 13

3.1. Local do Experimento 13

3.2. Dados para Análise 13

3.3. Análise dos Dados 14

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO 15

4. CONCLUSÕES 22

5. REFERÊNCIAS 23

ANEXO I 25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Frequência (%) observada e total das características sociais e econômicas dos produtores do assentamento Nossa Senhora de Fátima, Bananeiras (PB) 14

Tabela 2. Caracterização do imóvel rural e produtiva dos produtores do assentamento Nossa Senhora de Fátima, localizado no município de Bananeiras-PB 15

Tabela 3. Caracterização organizacional e de algumas atividades de manejo utilizada pelos produtores do assentamento Nossa Senhora de Fátima no município de Bananeiras-PB 16

Tabela 4. Caracterização da produção agrícola do assentamento Nossa Senhora de Fátima, localizado no município de Bananeiras-PB 18

Tabela 5. Caracterização da produção pecuária dos produtores do assentamento Nossa Senhora de Fátima localizado no munícipio de Bananeiras-PB 19

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Localização do Município de Bananeiras, Estado da Paraíba	12
Figura 2.	Caracterização da atividade agrícola no projeto de assentamento Nossa Senhora de Fátima, Bananeiras (PB)	18
Figura3.	Expectativa dos produtores quanto ao aumento das atividades agrícolas e pecuárias no projeto de assentamento nossa Senhora de Fátima	20

SILVA, Erivaldo Justino da; Universidade Federal da Paraíba; dezembro de 2020; Avaliação do sistema de produção no Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima, município de Bananeiras (PB); Dr. George Rodrigo Beltrão da Cruz (Orientador).

RESUMO GERAL

Com este estudo, objetivou-se avaliar o sistema de produção de uma área de Assentamento localizada no município de Bananeiras, estado da Paraíba e diagnosticar os entraves para o desenvolvimento da exploração sustentável pelos agricultores e agricultoras. A coleta dos dados foi realizada no Assentamento Nossa Senhora de Fátima. As informações quanlitativas foram obtidas a partir de questionários resultantes de entrevistas contendo questões que objetivaram coletar informações que priorizasse a agropecuária familiar. Foram entrevistados 31 produtores. Para a análise dos dados foi editado um arquivo contendo todas as informações presentes no questionário, na forma de banco de dados. Após a edição do arquivo utilizou-se as análises de médias e frequências para realização do diagnóstico. Observou-se que a maioria dos produtores tem idade acima de 50 anos, em relação ao índice de escolaridade, menos da metade são analfabetos. A maioria dos entrevistados residem na propriedade e exercem atividades agrícolas e pecuária de forma permanente e temporária por mais de 50 anos. Todos são associados a órgãos apoiadores como associação de trabalhadores rurais e sindicato dos trabalhadores rurais. Em relação a expectativa de expansão das atividades a maioria pretende aumentar as atividades pecuárias, através da aquisição de animais. De modo geral pode-se concluir que os produtores do Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima são de característica familiar, onde seus lotes são divididos em pequenas unidades agrícolas de 7,0 hectares com pequenas criações de animais. Além de todos os problemas climáticos, a falta de assistência técnica é um dificultador para melhorar a produção dos assentados. A falta de capacitação e de assistência técnica vem contribuindo efetivamente para o baixo índice de desenvolvimento socioeconômico dos assentados pesquisados. A forma de cultivo e da criação dos animais é bastante rústica, sem a utilização de manejos adequados dificultando assim uma maior produção, isso devido à ausência de políticas públicas.

Palavras Chave: Agricultura familiar, Desenvolvimento rural, politicas públicas

SILVA, Erivaldo Justino da; Universidade Federal da Paraíba; dezembro de 2020; Evaluation of the production system in the Nossa Senhora de Fátima Settlement Project, municipality of Bananeiras (PB); Dr. George Rodrigo Beltrão da Cruz (Orientador).

ABSTRACT

With this study, the objective was to evaluate the production system of a Settlement area located in the municipality of Bananeiras, state of Paraíba and to diagnose the obstacles to the development of sustainable exploitation by farmers. Data collection was carried out at the Nossa Senhora de Fátima Settlement. Qualitative information was obtained from questionnaires resulting from interviews containing questions that aimed to collect information that prioritized family farming. 31 producers were interviewed. For data analysis, a file containing all the information present in the questionnaire was edited, in the form of a database. After editing the file, the analysis of means and frequencies was used to make the diagnosis. It was observed that the majority of producers are over 50 years old, in relation to the level of education, less than half are illiterate. Most of the interviewees live on the property and carry out agricultural and livestock activities on a permanent and temporary basis for more than 50 years. All are associated with supporting bodies such as the rural workers 'association and the rural workers' union. Regarding the expectation of expansion of activities, most intend to increase livestock activities through the acquisition of animals. In general, it can be concluded that the producers of the Nossa Senhora de Fátima Settlement Project are family owned, where their plots are divided into small agricultural units of 7.0 hectares with small livestock. In addition to all the climate problems, the lack of technical assistance is a hindrance to improve the settlers' production. The lack of training and technical assistance has effectively contributed to the low rate of socioeconomic development of the surveyed settlers. The way in which the animals are cultivated and reared is quite rustic, without the use of adequate management, thus hindering greater production, due to the absence of public policies.

Keywords: Family farming, Rural development, public policies

1. INTRODUÇÃO

Os assentamentos rurais são uma realidade no cenário brasileiro, onde em sua maioria as pessoas que neles residem vivem em situação de risco socioeconômico, devido à falta de políticas públicas de qualidade voltadas a essas pessoas.

Nos estudos de Moreira (1999), a noção de assentamentos rurais está associada ao processo social e político de acesso à terra e de constituição de novas formas sociais de organização produtiva e integração social. Historicamente a produção de alimentos básicos no Brasil esteve associada à agricultura familiar. Isto, de certa forma, estabeleceu um paradigma para os assentamentos rurais implementados por diferentes governos estaduais e federais nos últimos anos, seja pela própria expectativa dos técnicos responsáveis pelos assentamentos, seja, pelo menos num primeiro momento, pelos próprios assentados (SALLES; BERGAMASCO, 1995).

A implantação dos assentamentos tende a promover uma mudança no processo produtivo das áreas. Gera-se diversificação da produção agrícola, introduzem-se novas atividades e promovem-se mudanças tecnológicas (MOURA, 2006). Os assentamentos tenderam a representar mudanças nas formas de ocupação do espaço, transformando áreas onde predominavam pastagens, criação extensiva, monoculturas decadentes e em crise. Nelas foi diversificada a paisagem, com a introdução de novos cultivos e criações, a produção para mercados locais, diversificando a paisagem (MEDEIROS, 2003).

No município de Bananeiras o número de assentamentos é expressivo, há uma estimativa que aproximadamente 4 mil pessoas residem nestas áreas rurais, quase sempre em situação de risco socioeconômico, devido à falta de atenção das autoridades competentes e a falta de orientação técnica para que esses produtores possam usufruir da terra de maneira adequada.

As principais razões que estimularam a escolha do tema a ser pesquisado foi primeiramente o interesse em aprofundar os conhecimentos sobre o campesinato paraibano, assim como os conhecimentos relacionados aos aspectos da vida cotidiana e as formas de trabalho e produção camponesa com foco principal na agricultura familiar. Sendo assim, torna-se necessário, inicialmente, um conhecimento prévio dos sistemas de produção, atualmente utilizados no Semiárido nordestino, de maneira a verificar os principais problemas existentes, e numa etapa posterior solucioná-los, permitindo um desenvolvimento sustentável da atividade na região (CASTEL et al., 2003).

Dessa forma objetivou-se com esta pesquisa avaliar e identificar a tipologia e as características dos sistemas de produção do Assentamento Nossa Senhora de Fátima, localizado na zona rural de Bananeiras, estado da Paraíba.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Breve Caracterização do Assentamento nossa senhora de Fátima

O Projeto de Assentamento (PA) Nossa Senhora de Fátima está localizado no município de Bananeiras e tem um pouco mais de 1 (uma) hectare dentro do município de Belém. Dista aproximadamente a 24 km de distância da cidade de Bananeiras e 7 km da cidade de Belém.

O PA foi criado em 2005, com 42 lotes, sendo cada casa do assentado construída na sua parcela. A área total do PA Nossa Senhora de Fátima é de 381,2393 ha. A área de reserva é de 77 hectares, que tem sofrido com desmatamentos. No momento de sua criação, o Assentamento fundou a Associação dos Trabalhadores Rurais São Sebastião – PA Nossa Senhora de Fátima, local de reuniões e de tomada de decisão pelos assentados.

O assentamento se encontra numa região de transição entre o Agreste Oriental e o Brejo. O relevo local é suave-ondulado, com declividade entre 2% a 15% e os solos apresentam-se em associação, que de acordo com costa e Leitão (1997) são solos formados por unidades taxonômicas de solos litólicos eutróficos e afloramento de rochas.

O Assentamento encontra-se dentro da área de domínio da bacia do Rio Curimataú. Ele é banhado por dois riachos temporários: o Riacho D'Antas, que se encontra na porção oeste, e o Riacho Picada, numa pequena porção a leste do Assentamento.

O assentamento situa-se bem próximo da rodovia PB 099 no sentido Belém/Tacima, e o seu acesso é asfaltado. A estrada principal que corta o assentamento é larga, de barro batido. Sua trafegabilidade, em período seco, é muito boa, mas, em período chuvoso, é dificultada pela lama. Praticamente todos os lotes têm acesso para carro, principalmente no período seco. Não há um ônibus de linha para o assentamento, mas, durante a semana, há ônibus que transporta os estudantes do Assentamento para a cidade e também é comum a utilização de moto-táxi ou de táxis.

2.2. Agricultura familiar em assentamentos rurais

Antes de iniciarmos a discussão propriamente dita sobre a agricultura familiar, é importante discutirmos os conceitos acerca do tema, estes já abordados em diversos estudos, porém ainda controverso. Abramovay (1998) define a agricultura familiar, como aquela onde a família é proprietária dos meios necessários à produção e também exerce todas as atividades dentro da terra. Este mesmo autor também fala que a agricultura familiar se divide em três componentes, sendo eles: A gestão, a terra e o trabalho da família.

Apesar de ter surgido no cenário brasileiro tardiamente apenas no final do século vinte, quando comparamos com outros países o termo “agricultura familiar” (SCHNEIDER, 2003), vem se destacando, e a sua importância, em paralelo com a discussão de temas como desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, geração de renda e desenvolvimento local. Outros fatores que alavancam esta discussão são o aumento de produtores assentados pela reforma agrária e a criação do PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (GUANZIROLI; CARDIM, 2000).

O PRONAF oferece aos agricultores a obtenção de financiamento de custeio e investimento com encargos e condições adequadas à realidade da agricultura familiar; o aumento de renda mediante melhoria de produtividade, do uso racional da terra e da propriedade; e para os produtores que honrarem seus compromissos, garantia de recursos para a safra seguinte, com a renovação do crédito em até cinco anos (GUIMARÃES, 2015).

Por se tratar de um sistema de produção heterogênea, seja pela diversidade regional, ou pela capacidade de produção, a agricultura familiar, demanda uma caracterização adequada sendo esta necessária antes de se aplicar qualquer processo de intervenção, tanto em relação aos sujeitos atuantes na agricultura familiar, quanto as políticas públicas voltadas para o setor.

2.3. Extensão e pesquisa em assentamentos rurais

A extensão juntamente com a pesquisa e o ensino são componentes base da formação universitária. Nesse sentido o pesquisador extensionista deve atuar com o objetivo de intensificar a relação da universidade com a comunidade, de forma que possibilite a produção de conhecimentos comprometidos com as questões sociais.

Mazzili (2011) defende que uma instituição universitária que visa conhecimento pesquisa e extensão, forma um cidadão crítico, conhecedor da realidade social, dos problemas existentes, e totalmente capacitado pra promover melhorias em qualquer campo que este vá atuar.

Para Carbonari e Pereira (2007), o grande desafio da extensão é repensar a relação do ensino e da pesquisa às necessidades sociais, estabelecer as contribuições da extensão para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade. O modelo de extensão consiste em prestar auxílio à sociedade, levando contribuições que visam a melhoria dos cidadãos.

Muitos autores defendem que há um fortalecimento da relação universidade-sociedade, quando acontece um desenvolvimento de ações que possibilitem contribuições aos cidadãos. Consequentemente acontecem benefícios às duas partes. Nesse sentido a extensão proporciona

uma modificação dos saberes, focado para a sociedade que ganha, também, porque ocorre melhoria na qualidade de vida (RODRIGUES, 2013).

2. MATERIAL E MÉTODOS

3.1. Local do Experimento

O município de Bananeiras PB, localizado na microrregião do Brejo Paraibano. A altitude local é de 552 m, situando-se entre as coordenadas geográficas 6°41’11’’ de latitude sul e 35°37’41’’ de longitude, a Oeste de Greenwich, com clima quente e úmido. A temperatura da região varia entre a máxima de 36°C e a mínima de 18 ºC com precipitação média anual de 1300 mm (IBGE, 2020).

Figura 01. Localização do Município de Bananeiras, Estado da Paraíba.
Fonte: pt.wikipedia.org

3.2. Dados para Análise

A coleta dos dados foi realizada de forma contínua durante os meses de setembro e outubro de 2019, na área de assentamento denominado Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima localizada no município de Bananeiras, estado da Paraíba. As informações qualitativas primárias foram obtidas a partir de questionários (Anexo I) resultantes de entrevistas contendo 37 questões que objetivaram coletar informações que priorizasse a agricultura e pecuária além da caracterização do imóvel rural como: tamanho das propriedades, uso da terra e sistemas de exploração e de produção animal e vegetal. As entrevistas tinham duração de aproximadamente 40 minutos. Foram entrevistados 31 produtores rurais.

3.3. Análise dos Dados

Para a análise dos dados foi editado um arquivo contendo todas as informações presentes no questionário. Após a edição do arquivo utilizou-se o procedimento MEANS e FREQ constantes no SAS (2012) para as análises de médias e frequências (quociente da frequência observada pelo número total de elementos observados) de acordo com o descrito abaixo:

$$p_i = \frac{f_i}{n}$$

Em que:

$$\sum p_1 = 1{,}0 = 100\%$$

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 01 são apresentados os dados socioeconômicos dos produtores visitados no assentamento Nossa Senhora de Fátima, município de Bananeiras (PB). Verificou-se que grande parte dos produtores tem idade acima dos 50 anos (60,0%) e 83,3% com idade acima de 40 anos. Isto indica que são agricultores experientes e com estrutura familiar bem definida. Essa estrutura leva a crer que Assistência Técnica dada em épocas específicas, considerando a experiência dos produtores, podem ser bem-sucedidas tendo em vista a larga experiência apresentada pelos agricultores.

Verificou-se ainda que menos da metade dos produtores (46,67%) dos entrevistados são analfabetos. Este fato, apesar de apresentar-se como dificultador em possíveis capacitações e a introdução de novas tecnologias e práticas de manejo, pode ser superado com a ajuda da maioria dos assentados, que apresenta índice mínimo de alfabetização.

Tabela 01. Frequência (%) observada e total das características sociais e econômicas dos produtores do Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima, Bananeiras (PB)

Variável	**Assentamento Nossa Senhora de Fátima**			
Idade (Anos)	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Entre 31 e 40	5	16,67	5	16,67
Entre 41 e 50	7	23,33	12	40,00
Acima 50	18	60,00	30	100,00
Educação	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Analfabeto	14	46,67	14	46,67
Fund. Incompleto	16	53,33	30	100,00
Renda Mensal	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Menos de um Salário*	15	50,00	15	50,00
Um Salário*	15	50,00	30	100,00
Familiares	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Menos 03	7	23,33	7	23,33
Entre 03 e 05	22	73,33	29	96,67
Entre 06 e 09	1	3,33	30	100,00

**Salário mínimo nacional na época da aplicação do questionário (R$ 998,00)*

Ainda analisando os dados apresentados na Tabela 1, observou-se também que os produtores possuem uma renda mensal baixa, sendo a metade com renda de menos de um salário mínimo. A maioria dos assentados possuem entre três e cinco familiares (73,33%) que reside em suas casas, o que se constitui a média apresentada para esta variável na região estudada. Baseando-se nessas informações, podemos caracterizar estas propriedades como agricultura ou agropecuária familiar.

Na Tabela 02 são apresentados dados que caracterizam os produtores do assentamento Nossa Senhora de Fátima em relação ao seu imóvel rural. Observa-se que quase 90,0% dos produtores residem no seu lote, esta característica é importante tendo em vista a presença do assentado em seu lote em tempo integral. A totalidade dos entrevistados confirmam que nunca participaram de qualquer capacitação. Este fato é preocupante tendo em vista que no município existe um campus universitário, assim como uma empresa voltada a extensão rural, e estes não têm chegado a esses produtores, no intuito de introduzir novas tecnologias e acompanhamento de práticas de manejo.

É importante salientar que essa interação entre produtores, universidade e comunidade só vem a contribui com o homem do campo, dando a ele motivos para permanecer em suas comunidades evitando assim essa acelerada saída dos jovens da zona rural para os grandes centros urbanos, em busca de emprego.

Tabela 02. Caracterização produtiva dos produtores do assentamento Nossa Senhora de Fátima, localizado no município de Bananeiras-PB

Variável	**Assentamento Nossa Senhora de Fátima**			
Residência	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Propriedade	26	86,67	26	86,67
Cidade	4	13,33	30	100,00
Capacitação	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Não	30	100,00	30	100,00
Tempo na Atividade	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Entre 12 e 30	6	20,00	6	20,00
Entre 31 e 40	7	23,33	13	43,33
Entre 41 e 50	5	16,66	18	60,00
Acima de 50	12	40,00	30	100,00
Atividades	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Agricultura	4	13,33	4	13,33
Agricultura e Pecuária	26	86,67	30	100,00
Outras Atividades	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Autônomo	5	16,66	5	16,66
Comerciante	1	3,33	6	20,00
Aposentados	13	43,33	19	63,33
Não tem Outra Ativ.	11	36,66	30	100,00
Condição	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Assentado	30	100,00	30	100,00
Formação	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Não	30	100,00	30	100,00
Área da Propriedade	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
7 hectares	30	100,00	30	100,00
Área Utilizada para agricultura	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Entre 0,5 e 1,5	8	26,67	8	26,67

Entre 1,6 e 2,5	14	46,66	22	73,30
Acima de 2,5	8	26,67	30	100,00

Observando ainda a Tabela 02 constatou-se que 86,67% dos produtores desenvolvem atividades agrícolas e pecuárias e 13,33 % desenvolvem apenas a agricultura que possivelmente é de subsistência. Isso ocorre devido a falta de assistência técnica e políticas públicas ou até mesmo aptidão. Outro fato a ser considerado é o potencial existente na região para a produção animal, tendo em vista a menor dependência do regime hídrico na região.

Constatou-se ainda que todos os produtores são assentados, com lotes padronizados em uma área aproximada de 7,0 hectares. Para região em que estes lotes estão inseridos, considera-se uma área insuficiente para uma perfeita sustentabilidade econômica e financeira do imóvel rural tendo em vista o tamanho indicado do módulo rural para a região. Ainda observou-se que Grande parte dos produtores (46,66%) utiliza entre 1,6 a 2,5 hectares para agricultura e o restante é utilizado para atividades pecuárias, já que estas em sua maioria estas áreas não apresentam condições favoráveis de solo para sua utilização na agricultura.

Percebe-se assim, uma baixa utilização da área total tendo em vista que os rebanhos são pequenos levando uma subutilização dos lotes. Assim, políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem ser tomadas sob pena de deixar os lotes improdutivos e os agricultores sempre dependentes de programas governamentais.

Na Tabela 03 são apresentados os dados referentes a caracterização organizacional dos produtores entrevistados. Observou-se que todos os produtores são associados à associação do próprio assentamento e mais da metade também são associados ao Sindicato de Trabalhadores Rurais (STR). Este fato demonstra a importância das associações de produtores rurais para os agricultores familiares. Na maioria das vezes as informações e introdução de políticas públicas chegam aos produtores através das associações e do Sindicato de Trabalhadores Rurais.

Tabela 03. Caracterização organizacional e de algumas atividades de manejo utilizada pelos produtores do Projeto de assentamento Nossa Senhora de Fátima no município de Bananeiras-PB

Variável	**Assentamento Nossa Senhora de Fátima**			
Associado	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Associação	14	46,67	14	46,67
STR + Associação	16	53,33	30	100,00
Fontes de Água	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Açude + Cisterna	6	20,00	20,00	20,00
Açude + Cisterna + Poço	2	6,67	6,67	26,67
Cisterna	22	73,33	73,33	100,00

Conservação de Forragem	N	(%)	Acumulado	Total (%)
Não	30,0	100,00	30,00	100,00
Tratamento dos Animais	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Próprio Produtor	30,0	100,00	30,00	100,00
Crédito Bancário	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Não recebeu	30,0	100,00	30,00	100,00

STR = Sindicato dos Trabalhadores Rurais

A maior parte dos produtores (73,3%) utilizam como fonte de água as cisternas (Tabela 03), existindo também poço e açudes. Este fato torna-se importante tendo em vista que esta área encontra-se em uma área de transição, onde a estacionalidade de água torna-se fator limitante. Desta forma, a utilização de reserva estratégia de água pode ser considerada uma evolução importante para consolidação do sistema de produção na área estudada.

Outro ponto importante observado foi a questão da conservação de forragem, onde a totalidade dos produtores não fazem uso dessa técnica. Isto indica que os agricultores que possuem rebanho, que geralmente são de ruminantes, encontram-se extremamente vulneráveis nos períodos de baixo regime hídrico. Considerando que a região encontra-se em uma área de transição, com pelo menos sete meses de seca, a não utilização de reserva estratégicas de alimentos praticamente inviabiliza atividades ligadas a produção animal. Indica-se assim a introdução de atividades de extensão a fim de capacitar os produtores na produção de feno e silagem como estratégia para o desenvolvimento da atividade pecuária.

Observou-se ainda que devido à falta de assistência técnica efetiva na região e investimentos que ajudem eles a desenvolver suas atividades os produtores relataram que não recebem assistência técnica. Todos os produtores, relatam ainda, que não receberam nenhuma forma de financiamento. Considerando que as atividades agrícolas são de sequeiro ocorre também uma vulnerabilidade que pode levar ao endividamento dos produtores, devido a pequena área utilizada na agricultura e incapacidade de pagamento de crédito, mesmo que a baixos juros.

Na Tabela 04 são apresentados os dados referentes a produção agrícola. Observou-se que mais de 80% dos produtores do projeto de assentamento produzem feijão e milho. Outros além de produzir o milho e o feijão produzem também mandioca, fruticultura e horticultura. Esse leque de produtos poderia ser aumentado se existisse políticas públicas adequadas, aliada a uma efetiva assistência técnica e introdução de tecnologias alternativas para convivência com o semiárido. O emprego de novas tecnologias e assistência técnica aos produtores iria alavancar a produção, melhorar a qualidade de vida e a qualidade dos produtos.

Tabela 04. Caracterização da produção agrícola do Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima, localizado no município de Bananeiras-PB

Variável	Assentamento Nossa Senhora de Fátima			
Atividade Agrícola	**N**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Feijão + Milho	9	30,0	9	30,00
Feijão + Milho + Horta	2	6,67	11	36,67
Feijão + Milho + Mandioca	6	20,00	17	56,67
Feijão + Milho + Mandioca + outros	8	26,66	25	83,33
Horta	1	3,33	26	86,66
Nenhuma	4	13,33	30	100,00

Observa-se ainda na Tabela 04 que mesmo sendo as culturas de milho e feijão as culturas predominantes há também uma tentativa de diversificação com a introdução de frutíferas, mandioca e olerícolas. A mandioca também aparece como uma atividade importante. Possivelmente toda a atividade agrícola deve ser para o autoconsumo. Estratégias para tornar a produção coletiva ou compartilhada pode ser interessante para o desenvolvimento das áreas.

Em relação a caracterização da atividade (Figura 2), foi verificado que a maioria dos produtores (73%) exercem atividades agrícolas de forma temporária, já que estes dependem das condições de pluviosidade da região. 3% dos produtores que trabalham de forma permanente, trabalham com o plantio irrigado de hortaliças que são comercializadas pelos próprios na cidade de Belém-PB.

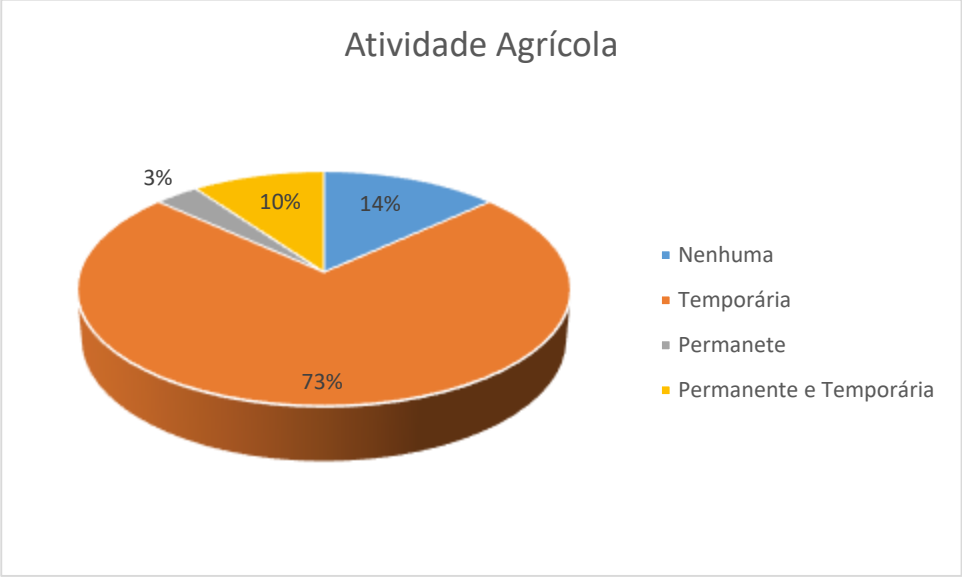


Figura 2. Caracterização da atividade agrícola no Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima, Bananeiras (PB).

Na Tabela 05 são apresentados os dados referentes a produção pecuária. Observa-se que quase 80% dos produtores optam por criar bovinos. A bovinocultura é uma atividade potencialmente rentável, com grandes chances de crescimento. Porém a falta de capacitação dos produtores, falta de novas tecnologias e a falta de assistência técnica configura-se como um entrave ao crescimento e melhoria das condições econômicas dos produtores.

Tabela 05. Caracterização da produção pecuária dos produtores do assentamento Nossa Senhora de Fátima localizado no munícipio de Bananeiras-PB

Variável	**Assentamento Nossa Senhora de Fátima**			
Atividade Pecuária	**n**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Bovinos	20	66,67	20	66,67
Bovinos + Aves	1	3,33	21	70,00
Bovinos + Ovinos	1	3,33	22	73,33
Bovinos + Suínos	1	3,33	23	76,67
Caprinos	1	3,33	24	80,00
Ovinos	1	3,33	25	83,33
Suíno	3	10,0	28	93,33
Nenhum	2	6,66	30	100,00
Instalações Pecuárias	**n**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Sim	6	20,00	6	20,00
Não	24	80,00	30	100,00
Conservação de Forragem	**n**	**(%)**	**Acumulado**	**Total (%)**
Não	20	100%	20	100,00

Mesmo apresentando importância social e econômica para a pecuária nordestina, observou-se que a criação de pequenos ruminantes é extremamente limitada. Programas para desenvolvimento destas atividades (caprinocultura e ovinocultura) deveriam ser introduzidas a fim de potencializar os imóveis. Esta indicação deve ser introduzida de forma paulatina e constante, com a ajuda da assistência técnica capacitada e uma indicação para venda de produtos oriundos da atividade. Um melhor estudo da cadeia produtiva também deve ser realizado.

Na figura 3 encontra-se uma projeção para aumento das atividades agrícolas e pecuárias no Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima. Percebe-se que a maioria dos produtores têm a intenção de aumentar sua produção. Verifica-se que a maioria dos produtores (54,0%) pretende aumentar o número de animais. Para isso, seria necessário trabalhar nas reservas estratégicas de alimentação, principalmente na conservação de forragens, e no armazenamento de água. Estas ações são fundamentais para o sucesso da atividade de produção animal.

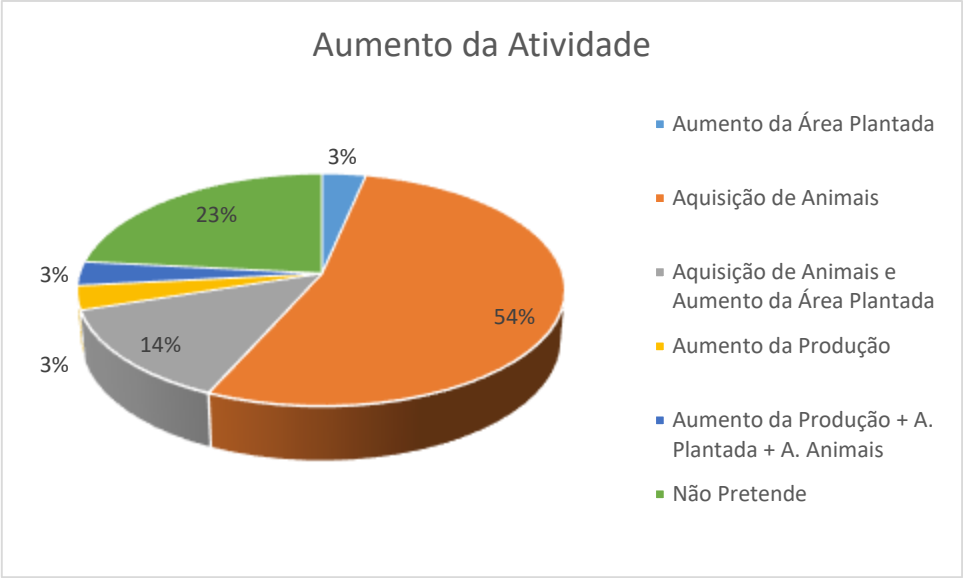


Figura 3. Expectativa dos produtores quanto o aumento das atividades agrícolas e pecuárias no Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima.

4. CONCLUSÕES

De modo geral pode-se concluir que os produtores do Projeto de Assentamento Nossa Senhora de Fátima são de característica familiar, onde seus lotes são divididos em pequenas unidades agrícolas de 7,0 hectares com pequenas criações de animais. Além de todos os problemas climáticos, a falta de assistência técnica é um dificultador para melhorar a produção dos assentados.

A falta de capacitação e de assistência técnica vem contribuindo efetivamente para o baixo índice de desenvolvimento socioeconômico dos assentados pesquisados. A forma de cultivo e da criação dos animais é bastante rústica, sem a utilização de manejos adequados dificultando assim uma maior produção, isso devido a ausência de políticas públicas.

5. REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e serviço público: novos desafios a extensão rural. Brasília. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 15, n.1, p.132-152,1998.

CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; PEREIRA, Adriana Camargo. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2007.

CASTEL, J.M., Y. Mena, M. Delgado-Pertnez, J. Camuñez, J. Basalto, F. Caravaca, J.L. Guzman-Guerrero and M.J Alcalde. 2003. Characterization of semi-extensive goat production systems in southern Spain. **Small Rumin. Res**., 47: 133-143.

COSTA, M.C.; LEITÃO, K.M. de A.S. **Levantamento preliminar de dados e informações sobre o imóvel rural denominado: "Alagamar, Lagoa Dantas, Manipeba, Maniçoba, Riacho da Picada e São Luiz"**. (Relatório Técnico), João Pessoa: INCRA/PB, 1997.

GUIMARÃES, A. R. **A produção de abacaxi: estratégias de reprodução da agricultura familiar no município de Monte Alegre de Minas (MG)**. 2015. 152 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2015.

GUANZIROLI, C. E.; CARDIM, S. C. S (Coor.) **Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto**. Brasília: FAO/INCRA, 2000. (Projeto UTF/BRA, n. 36).

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020). Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 08 de dezembro de 2020.

MAZZILLI, Sueli. Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 27, n. 2, 2011.

MEDEIROS, L. S. **Reforma agrária no Brasil:** história e atualidade da luta pela terra. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. (Coleção Brasil Urgente).

MOREIRA, Roberto José. **A pequena produção e a composição orgânica do capital.** *In: Agricultura familiar:* Processos sociais e competitividade. Rio de Janeiro: Manual, 1999. p. 101-117.

MOURA, I. F. de. **Assentamentos rurais, agregação de valor e comercialização: o caso do assentamento Santa Maria (Paranacity- PR).** 2006.132 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente). Instituto de Economia, Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Campinas, 2006.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

SALLES, J. T. A. O.; BERGAMASCO, S. M. P. P. Assentamentos rurais e produção de alimentos básicos: uma abordagem a partir de um estudo de caso. **Revista Cadernos de Debate**, Campinas, v. 3, n.1, p.1-13, 1 jan. 1995.

SAS Institute Inc. **SAS/STAT User's guide**. Version 6.12. Cary, North Caroline: SAS Institute Inc., 1996.

SCHNEIDER, S. et al. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 99-121, 2003.

ANEXO

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA ANIMAL
CAMPUS III – BANANEIRAS (PB)
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PROJETO: AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO FAMILIAR NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS -PB

ENTREVISTADOR: Erivaldo da Silva Justino

QUESTIONÁRIO

1. Nome do Produtor: _____.

2. Município: _____ e Localidade (Sítio) _____.

3. Área da Propriedade: (1) Brejo; (2) Semiárido; (3) Transição; (4) Outros: _____.

4. Nível de Educação: (1) Analfabeto; (2) Fundamental Incompleto; (3) Fundamental Completo (4) Médio Incompleto; (5) Médio Completo; (6) Superior Incompleto; (7) Superior Completo; (8) Pós Graduação

5. Idade do Proprietário: _____ Anos.

6. Outras Atividades: (1) Comércio; (2) Funcionário Público; (3) Funcionário de empresa Privada; (4) Aposentado; (5) Não; (6) Outros _____.

7. Reside: (1) Na propriedade; (2) Na cidade/Distrito; (3) Ambas; (4) Agrovila; (5) Outros _____.

8. Formação Agropecuária: (1) Não; (2) Palestras e Treinamentos; (3) Curso Médio; (4) Curso Superior; (5) Outros _____

9. Condição: (1) proprietário; (2) Parceiro; (3) Arrendatário; (4) Assentado; (5) Outro: _____

10. Número de familiares: _____ pessoas na família.

11. Capacitação: (1) EMATER; (2) SEBRAE; (3) PREFEITURA; (4) UFPB; (5) ASSOCIAÇÃO; (6) Outros _____; (7) Não.

12. Atividades desempenhadas: (1) Agricultura; (2) Pecuária; (3) Agricultura e Pecuária; (4) Outro _____.

13. Tempo na Atividade: _____ Anos.

14. Recebe Assistência Técnica: (1) Associação; (2) EMATER; (3) SEBRAE; (5) Outros: _____.

15. Área da Propriedade: _____ hectares.

16. Renda Mensal Familiar: (1) Menos de 1 salário; (2) 1 salário; (3) Até 3 salários; (4) Até 5 Salários; (6) Mais de 5 salários.

17. Associado: (1) STR; (2) Associação; (3) STR e Associação; (4) Cooperativa; (5) Outros: _____.

18. Fontes de Água: (1) Açude; (2) Cacimba; (3) Cisterna; (4) Fonte; (5) Poço; (6) Rio; (7) Outros: _____.

19. Possui Máquinas e equipamentos: (1) Sim; (2) Não.

20. Atividade Agrícola: (1) Permanente; (2) Temporária; (3) Permanente e Temporária; (4) Nenhuma.

21. Qual Atividade Agrícola: (1) Feijão; (2) Milho; (3) Mandioca; (4) Fruticultura; (5) Horticultura; (6) Outros:_____.

22. Área Utilizada na Agricultura: _____ hectares.

23. Atividade Pecuária: (1) Bovinocultura; (2) Caprinocultura; (3) Ovinocultura; (4).

24. Possui Instalações para as atividades pecuárias: (1) Sim; (2) Não.

25. Faz Conservação de Forragem: (1) Sim; (2) Não.

26. Qual Forragem Utiliza para Conservação (0) Nenhum; (1) Sorgo; (2) Milho; (3) Capim Elefante; (4) Outra.

27. De qual Forma faz conservação de Forragem: (0) Nenhum; (1) Silagem; (2) Fenação.

28. Como (ou quem) Trata os Animais: (0) Nenhum; (1) Veterinário; (2) Prático; (3) Próprio Produtor; (4) Técnico agropecuário; (5) Zootecnista; (6) Extensionista.

29. Recebeu Crédito Bancário; (1) Sim; (2) Não.

30. Atividade Principal objeto de financiamento: (1) Agricultura; (2) Pecuária.

32. Qual Efeito do Financiamento: (0) Nenhum; (1) Positivo; (2) Negativo; (3) Irrelevante.

33. Pretende Expandir a Atividade Agrícola ou Pecuária: (1) Sim; (2) Não.

34. Como Pretende Expandir: (1) Aumentar a produção; (2) Aumentar a área plantada; (3) Adquirir mais animais; (4) Adquirir animais especializados; (5) Utilizar espécies mais resistentes; (6) Contratar Assistência Técnica.

35. Está Satisfeito com a Atividade Agrícola na Propriedade: (1) Sim; (2) Não.

36. Está Satisfeito com a Atividade pecuária na Propriedade: (1) Sim; (2) Não.

37. Se Não, o que Falta para Melhorar: (1) Melhorar Preço dos produtos; (2) Diminuir Preço dos insumos; (3) Chuvas; (4) Assistência Técnica; (5) Assistência governamental; (6) Outros